



## **QUALIDADE DE MORADIA COMO FOCO PRINCIPAL NAS HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL**

PINHEIRO, Thaís Teixeira<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Tarcísio Dorn de<sup>2</sup>; LANG, Caroline Bronzato<sup>3</sup>;  
BÖCK, Dienifer Silveira<sup>4</sup>

Palavras-Chave: Habitação. Casa Própria. Qualidade. Sustentabilidade.

A presente pesquisa tem como objetivo apresentar a nível teórico algumas definições e reflexões acerca da temática habitação de interesse social. A função primordial da habitação é a de abrigo, com o desenvolvimento de suas habilidades, o homem passou a utilizar materiais disponíveis em seu meio, tornando o abrigo cada vez mais elaborado. Mesmo com toda a evolução tecnológica, sua função primordial tem permanecido a mesma, ou seja, proteger o ser humano das intempéries e de intrusos (ABIKO, 1995). As habitações de interesse social (HIS) são destinadas para indivíduos com salário igual ou inferior a 05 salários mínimos, onde esse modelo de habitação foi implantado pelo Governo Federal do Brasil com a finalidade de oportunizar as famílias de baixa renda uma moradia adequada, onde programas habitacionais como Minha Casa, Minha Vida criado em 2009 em parceria com cidades, estados, empresas e entidades sem fim lucrativo visa auxiliar a população a conquistar a casa própria. Santos (1999) afirma que a habitação é uma necessidade básica e uma aspiração do ser humano. A casa própria, juntamente com a alimentação e o vestuário é o principal investimento para a constituição de um patrimônio, além de ligar-se, subjetivamente, ao sucesso econômico e a uma posição social mais elevada (BOLAFI, 1977). A qualidade de moradia abrange todos esses requisitos, entretanto com a grande demanda de imóveis o foco passou a ser a quantidade, ou seja, o custo baixo dessas construções é, muitas vezes, confundido com o baixo padrão, fazendo com que os técnicos da construção civil enfrentem o desafio de propor modelos eficientes de residências. É importante o emprego de novas técnicas construtivas para solucionar os problemas técnicos que aparecem com o passar do tempo nas edificações. A busca pela sustentabilidade ganhou atenção na construção civil e com o avanço da tecnologia na arquitetura é possível aliar soluções ambientais com preço reduzido. A arquitetura inteligente propõe um modelo de projeto e execução de obra tendo em vista a sustentabilidade na construção, por meio da preservação dos recursos naturais e minimização dos impactos no meio ambiente e sobre os seus habitantes. Como um novo conceito de projeto, apresenta recursos práticos e eficientes para utilizar na construção, como o emprego de energia solar, o uso de paisagismo com a finalidade de amenizar o clima, o reaproveitamento de materiais, a utilização do sistema de reaproveitamento de água, o uso de materiais com componentes reciclados. Com base nestas soluções apresentadas é possível a criação de um modelo eficiente e que proporcione uma condição de vida para seus moradores. A principal carência das construções de interesse social é a sustentabilidade ambiental, que se tornou um sinônimo para qualidade de vida.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo/UNICRUZ – [thaistpinheiro@hotmail.com](mailto:thaistpinheiro@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo/UNICRUZ – [tarcisio\\_dorn@hotmail.com](mailto:tarcisio_dorn@hotmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo /UNICRUZ – [carolinebronzato@hotmail.com](mailto:carolinebronzato@hotmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo /UNICRUZ – [dhieniferp@hotmail.com](mailto:dhieniferp@hotmail.com)